

ENTRE A RETÓRICA DA UNIÃO E A CONTINUIDADE DO PROJETO COLONIAL MODERNO NO ESPORTE: A INAUGURAÇÃO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS SOB LENTES DECOLONIAIS

Augusto Fernandes Condé¹; Doiara Silva dos Santos²

Dimensões Institucionais: ODS16

Categoria: Pesquisa



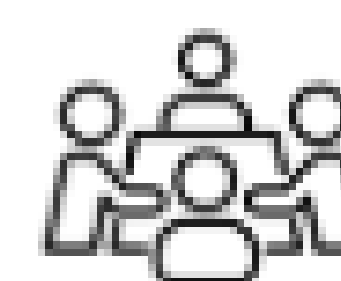
Introdução

A modernidade abrange transformações que permeiam a sociedade em aspectos culturais, políticos, ideológicos, econômicos, científicos. O esporte e eventos como os Jogos Olímpicos e Pan Americanos (Pan), enquanto fenômenos sociais concebidos e materializados na modernidade, estão inerentes a estas transformações e desdobram-se em acontecimentos que extrapolam a competição esportiva em si.

Para além do repertório teórico e metodológico que interpreta o esporte, é emergente entre intelectuais da América Latina uma perspectiva que reflete acerca de uma **"lado mais escuro"** (Mignolo, 2011, p.2). Este termo alude à dominação europeia/estadunidense sobre o sistema-mundo, constituído por processos evidenciados na modernidade (sobretudo por via da colonialidade) e que repercute no campo social contemporâneo (Quijano, 1992). Há movimentos de emancipação a essa matriz de pensamento e poder, impulsionados por leituras decoloniais da realidade.

- Década de 40 - **Brundage** sugeriu uma competição inaugural realizada entre um **time formado por sujeitos da América do Sul e Central, e um time dos EUA**.
- Documentos subordinados aos **protocolos do Comitê Olímpico Internacional**.
- **"Pan American Olympics"** sugeridas por Marshall visavam tanto aumentar as movimentações financeiras em diferentes nações das Américas quanto permitir que os EUA cumprissem seus deveres de boa vizinhança com o restante do Hemisfério Ocidental e levassem o denominado "evangelho do desporto para o resto das Américas".

1939



"Pan American Olympics"

Objetivos

- ❖ Examinar construções histórico-epistêmicas de tentativas à inauguração do Pan em 1951, por via decolonial.

Material e Métodos ou Metodologia

- 1) Mapeou-se a produção científica histórica e sociocultural sobre o Pan. Foram encontrados 39 artigos, nos quais 7 investigam a busca pela elaboração do Pan;
- 2) Análise do material selecionado a partir da perspectiva colonial/decolonial.

SciELO; SCOPUS; Redalyc; WorldCat; Latindex; Taylor & Francis Online; Periódicos CAPES; ERIC.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- Registros apontam que as discussões para a concepção e organização do evento começaram na década de 1910.
- A ideia fundante do evento > Pan Americanismo como proposta do governo Roosevelt, dos EUA, com **interesses próprios frente aos blocos de poder mundiais no contexto de guerras**.

1910

1940

1951

Conclusões

- Naturalização e **concepção identitária historicamente construída** que posiciona os EUA em uma lógica de superioridade e subalternização da AL, bem como interesses político-econômicos demarcadas por representantes dos EUA.
- Diante do exposto, se faz necessário a ampliação de análises e de fontes no bojo das epistemologias de resistência, tornando tangente as perspectivas decoloniais no contexto das Américas.

Bibliografia

MIGNOLO, W. **The darker side of western modernity**: Global futures, decolonial options. Duke University Press, 2011.

QUIJANO, A. Colonialidad y modernidad/racionalidad. **Perú indígena**, v. 13, n. 29, p. 11-20, 1992.

Apoio Financeiro



1. Mestrando em Educação, Universidade Federal de Viçosa, augusto.conde@ufv.br.
2. Professora Adjunta do Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Viçosa, santosdoiara@ufv.br.